



VOTO DE SAUDAÇÃO

Hoje, 13 de fevereiro, é o Dia Mundial da Rádio.

A data foi declarada pela UNESCO, em 2011, para assinalar os 65 anos da primeira emissão da *United Nations Radio*.

A rádio é muito importante em todo o mundo. Continua a ser o meio de comunicação social que atinge as maiores audiências. Mas a rádio tem uma importância ainda mais acrescida numa região distante e descontínua como os Açores.

Traz o mundo, une as ilhas e projeta a região.

Por isso a comunicação radiofónica já conta mais de oito décadas em terras açorianas, com a primeira emissão de telegrafia sem fios realizada em 1928 por Jacinto Pedro Ribeiro na cidade de Ponta Delgada.

Desde então, a rádio açoriana regista três momentos sucessivos de afirmação social.

O primeiro em 1941, com a inauguração em Ponta Delgada do Emissor Regional dos Açores da Emissora Nacional, atual RDP – Antena 1/Açores.

O segundo em 1947, com as primeiras emissões do Clube Asas do Atlântico, em Santa Maria, e do Rádio Clube de Angra e da Rádio Lajes, na ilha Terceira.

O terceiro em 1988, com a legalização das rádios locais, de entre as quais se destacam a Rádio Atlântida, a Rádio Açores e a Top Rádio em Ponta Delgada, a Rádio Insular na Lagoa, a Rádio Nova Cidade na Ribeira Grande e a Rádio Povoação; a Rádio Ciclone em Angra do Heroísmo e a Rádio Ilha na Praia da Vitória; a Rádio Graciosa em Santa Cruz; a Rádio Lumena nas Velas e a Rádio Canal Aberto na Calheta; a Rádio Pico na Madalena, a Rádio Montanha nas Lajes e a Rádio Cais em São Roque; a Rádio Antena 9 no Faial; e a Rádio Canal Flores no grupo ocidental.

Seja local ou regional, a rádio é comunicação, é companhia, é cultura, é informação.

Seja serviço público, como a RDP, ou utilidade pública, como o “Rádio Clube” e o “Asas”, a rádio nos Açores é também proteção civil e assim foi no vulcão do Faial em 1957 ou no terramoto da Terceira, Graciosa e São Jorge em 1980.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

As rádios nos Açores são hoje a voz de cada concelho, de cada ilha, de toda uma região e são também a nossa voz para a diáspora açoriana no outro lado do Atlântico.

Merecem, por isso, o apoio devido, tanto a rádio pública da parte do Estado como as rádios privadas por parte da Região.

Pela sua importância social e cultural demonstrada todos os dias e em todas as horas, a rádio açoriana em geral merece também a especial saudação do Parlamento dos Açores, neste Dia Mundial da Rádio, como prova de devido reconhecimento e de merecida consideração.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprova um Voto de Saudação a todas as estações emissoras de radiodifusão que operam na Região Autónoma dos Açores, na pessoa dos seus profissionais e colaboradores, reconhecendo e valorizando o seu contributo quotidiano para a união das ilhas e para a promoção do arquipélago.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 13 de fevereiro de 2014.

A Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores

Ana Luísa Pereira Luís